

Áreas de silêncio e cultura colaborativa: construindo ambientes de conforto acústico na Biblioteca do Superior Tribunal de Justiça

Najla Bastos de Melo (STJ) - najlam@stj.jus.br

Bruna Bites Carvalho (Instituição - a informar) - bcbites@stj.jus.br

Marina Mendes da Rocha (Instituição - a informar) - marinamr@stj.jus.br

Josiane Cury Nasser Loureiro (Instituição - a informar) - josiane@stj.jus.br

Bruna Bites Carvalho (STJ) - bruna.bites@gmail.com

(Instituição - a informar) - marinamendesdarocho@gmail.com

Rosa Maria de Abreu Carvalho (STJ) - rosa18carvalho@gmail.com

(Instituição - a informar) - josiane.nasser@gmail.com

Resumo:

Aborda a elaboração de campanha de adequação acústica para o espaço físico da Biblioteca do Superior Tribunal de Justiça. A campanha consiste em elaboração de nova sinalização baseada em comunicação positiva e sensibilização dos frequentadores da Biblioteca, com ênfase na colaboração e construção coletiva de um espaço com conforto acústico que atenda às diversas demandas da Biblioteca.

Palavras-chave: *Conforto acústico em biblioteca, sinalização de biblioteca, áreas de silêncio em biblioteca*

Eixo temático: *Eixo 3: Gestão de bibliotecas: aquisição e tratamento de materiais no ambiente físico e virtual, curadoria digital, coleções especiais, desenvolvimento de serviços e produtos inovadores, bibliotecas digitais e virtuais, portais e repositórios, acesso aberto.*

Introdução:

Oferecer um ambiente acolhedor e com boa qualidade acústica aos frequentadores da Biblioteca, sejam usuários ou servidores, é um desafio. Usuários querem silêncio para estudar e também desejam um espaço para conversar entre si. Servidores precisam se comunicar, atender usuários de forma presencial ou por telefone e ainda necessitam ter condições de se concentrar para realizar pesquisas e tratamento da informação. Como conciliar todas essas demandas? A Biblioteca do STJ, em parceria com a equipe de Comunicação do tribunal, elaborou um projeto de sinalização para seu espaço físico que contempla a ideia de áreas com atividades acústicas diferenciadas. A nova sinalização faz parte de uma campanha de conscientização cujo objetivo é adequar os ambientes da biblioteca às atividades de trabalho e estudo.

Relato da experiência:

Uma reclamação de um usuário à ouvidoria do STJ quanto ao nível de ruído nos ambientes da Biblioteca ensejou a realização de um projeto de nova sinalização para a Biblioteca e campanha de sensibilização junto aos seus frequentadores. O projeto deveria se pautar em uma comunicação positiva, sem o uso de termos e imagens negativas ou proibitivas e ter caráter de campanha continuada, uniformizada e de fácil entendimento; os usuários e servidores da Biblioteca deveriam ser estimulados a participar na construção de um ambiente colaborativo e adequado a cada função exercida na Biblioteca.

A equipe de Comunicação, formada por profissionais com conhecimento em design, propôs uma campanha pontuada pelo Design Gráfico Ambiental, que busca a intersecção entre design gráfico, design de produto, arquitetura e urbanismo e comunicação com o intuito de informar, orientar, identificar e ambientar.

O projeto consistiu então, em uma primeira etapa, na criação das "Áreas de Silêncio": Flexível, Moderado e Total, cada uma com um nível aceitável de ruído. Foi feita também a indicação de uso de objetos/utensílios permitidos em cada uma das áreas. Textos e ícones foram utilizados para compor as peças de sinalização. Os materiais produzidos foram móveis no teto, adesivos das portas, trinca de quadros informativos, banners e cartazes.

Alguns desses itens podem ser vistos a seguir:



Figura 1 Banner indicativo de áreas



Figura 2 Adesivos para as portas



Figura 3 Trinca de cartazes Área flexível



Figura 4 MóBILE Área flexível



Figura 5 Trinca de cartazes área moderada



Figura 6 Trinca de cartazes área de silêncio total



Figura 7 Móbilé área de silêncio total

O projeto encontra-se atualmente na fase de impressão e afixação da nova sinalização. A segunda etapa do projeto consistirá em campanha de sensibilização dos frequentadores da Biblioteca e divulgação da campanha nos meios de comunicação para o público interno do STJ.

Considerações finais:

O estímulo visual com material de design de qualidade é um dos recursos mais utilizados nos dias de hoje quando se necessita estabelecer um novo padrão de comportamento e uso de ambientes. Conscientizar, sensibilizar e chamar para fazer junto em um espaço colaborativo onde todos possam ser satisfeitos em suas necessidades são premissas com boas possibilidades de sucesso. Criar um ambiente confortável e adequado para as diversas atividades que se exercem na Biblioteca é uma tarefa de vários atores. O trabalho colaborativo entre o pessoal da Biblioteca, o pessoal de Comunicação juntamente com os servidores e usuários pode ter um resultado bastante interessante, como o que se pretendeu demonstrar nesse resumo expandido.

Referência:

PEREIRA, Clauciane Vivian; VIEIRA, Milton Luiz Horn. **Design gráfico ambiental para a sustentabilidade**. Disponível em:< <http://portal.anhembri.br/sbds/anais/SBDS2009-026.pdf>>. Acesso em 15 jul. 2017.